

Secretaria de Saúde Atenção Secundária



atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

PROTOCOLOS DE SOLICITAÇÃO DE EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE: **CINTILOGRAFIA REVISÃO 2025**



Secretaria de Saúde Atenção Secundária



atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

Secretário Municipal de Saúde

Leandro Leonardo Assis Moreira

Secretária Adjunta de Saúde

Isabela Teixeira Rezende Guimarães

Gerente da Atenção Secundária/Terciária

Simone de Cassia Caetano

Diretora da Atenção Especializada

Paola Cristiane Andrade Amorim

Gerente da Atenção Primária

Ricardo Duarte Pereira

Diretora de Programas e Estratégias na Atenção Primária

Luiza Poliana Godoy Paiva Gouveia

Diretor Técnico Policlínica Municipal de Ouro Preto

Roberto Gonçalves Machado

Responsável Técnico de Enfermagem Policlínica Municipal de Ouro Preto

Vinícius Gonçalves de Paula

Responsável Técnica da Junta Reguladora

Taciana de Oliveira



Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107



COLABORADORES

Juliana Pessoa Moreira - Médica Reguladora Roberto Gonçalves Machado - Médico Cardiologista

Versão 2023
 Carolina Ponciano Gomes de Freitas - - Médica Reguladora
 Luíza de Alcântara Dutra - Médica Reguladora



Secretaria de Saúde







SUMÁRIO

1.	APRE	ESENTAÇÃO	5
2.		JLAÇÃO	
3.	CON	TEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO	6
4.	PROF	FISSIONAIS SOLICITANTES	6
5.	CRITI	ÉRIOS DE SOLICITAÇÃO E PRIORIDADE	6
	5.1.	Cintilografia do Sistema Cardiovascular	6
	5.2.	Cintilografia do Sistema Digestivo	7
	5.3.	Cintilografia Renal	7
	5.4.	Cintilografia de Corpo Inteiro	8
	5.5.	Cintilografia das Mamas	8
	5.6.	Cintilografia do Sistema Endócrino (Tireoide/Paratireoide)	9
	5.7.	Cintilografia do Sistema Respiratório	9
	5.8.	Cintilografia do Sistema Neurológico	10
	5.9.	Cintilografia Óssea	10
	5.10.	Cintilografia da Glândula Lacrimal	11
6.	REFE	RÊNCIAS	12



Secretaria de Saúde Atenção Secundária



atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

1. APRESENTAÇÃO

Os protocolos de solicitação de exames de média e alta complexidade constituem instrumentos fundamentais para a qualificação da assistência e da gestão do cuidado, orientando decisões clínicas em todos os níveis de atenção à saúde e subsidiando a análise técnica das demandas pelas equipes reguladoras.

A organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) pressupõe a atuação integrada entre os diferentes pontos de atenção — públicos e da rede complementar —, de modo a garantir o acesso oportuno, a continuidade do cuidado e o uso racional dos recursos diagnósticos disponíveis. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) mantém seu papel estratégico como coordenadora do cuidado, articulando-se com os demais níveis de atenção e contribuindo para a resolutividade do sistema.

Este protocolo apresenta os critérios e orientações para a solicitação de Cintilografia no município de Ouro Preto, considerando as diretrizes do Ministério da Saúde e do UpToDate, as normativas da Política Nacional de Regulação e as especificidades locais da organização da atenção diagnóstica e especializada.

O objetivo é padronizar os critérios clínicos de indicação Cintilografia , especificando as principais situações que justificam sua realização, os dados obrigatórios a serem incluídos na requisição, as situações de prioridade e os casos que requerem avaliação prévia especializada. Assim, busca-se promover o uso criterioso e equitativo dos exames endoscópicos, qualificando o cuidado e fortalecendo a integralidade da atenção à saúde em todo o território municipal.

2. REGULAÇÃO

A regulação organiza e qualifica o acesso aos serviços especializados, promovendo o uso adequado e equitativo dos recursos da Rede de Atenção à Saúde. Em Ouro Preto, os encaminhamentos são avaliados tecnicamente com base nas informações clínicas, nos critérios deste protocolo e na estratificação de risco. A equipe de reguladores será responsável pela avaliação técnica dos laudos, classificação de risco do paciente (P0, P1, P2) e de prioridades, baseados em critérios clínicos e nos protocolos de regulação.

P0: Situações clínicas graves que, embora não configurem emergência, requerem agendamento eletivo com máxima brevidade.



Secretaria de Saúde







P1: Condições clínicas em que o tempo de espera pode comprometer o acesso oportuno a outros procedimentos subsequentes (como cirurgias ou exames complementares). Inclui também casos em que a demora pode interferir negativamente na evolução do quadro clínico.

P2: Não necessitam de um agendamento prioritário. Deverão seguir a ordem cronológica de entrada na lista de espera nas Unidades Solicitantes. Demandas de rotina/ acompanhamento.

3. CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO

A solicitação de exames de cintilografia deve ser feita em<u>Laudo Médico de Alto Custo</u> e conter, obrigatoriamente, as seguintes informações clínicas:

- Justificativa clínica, com sinais, sintomas e achados do exame físico;
- História clínica resumida, incluindo tempo de evolução, comorbidades e antecedentes relevantes;
- Medicações em uso;
- Resultados de exames prévios que sejam relevantes, com datas.

Essas informações são essenciais para qualificar a análise da solicitação e garantir o uso adequado e seguro do exame.

4. PROFISSIONAIS SOLICITANTES

O encaminhamento deve ser realizado por profissionais médicos da Atenção Básica e Especializada e da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, seguindo as especificidades de cada exame, conforme especificado abaixo.

5. CRITÉRIOS DE SOLICITAÇÃO E PRIORIDADE

5.1 CINTILOGRAFIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

- Tumores cardíacos: Primários/ Metástases;
- Infecção: miocardite/pericardite/endocardite;
- Paciente pós transplante;
- IAM prévio / Seguimento de coronariopatia;
- Quantificar Fluxos Anômalos;
- Alterações da Contratilidade Miocárdica;
- Pacientes sob Quimioterapia Cardiotóxica (seguimento);
- Avaliação funcional e prognóstica na Insuficiência Cardíaca;
- Procedimento de Revascularização (acompanhamento);



Secretaria de Saúde







- Avaliar função biventricular global;
- Avaliar isquemia em pacientes com incapacidade ao teste ergométrico.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES

Cardiologista, Cardiologista Pediátrico, Angiologista, Cirurgião vascular e Cirurgião cardiovascular.

P0	Pós-IAM;
P1	Pré-operatório (cardíaco, angioplastia, cirurgia vascular ou geral); Insuficiência cardíaca; Pacientes com câncer; Dor precordial; Pesquisa de viabilidade miocárdica.
P2	Demais casos.

5.2 CINTILOGRAFIA DO SISTEMA DIGESTIVO

- Análise do Trânsito Esofágico e Gástrico para Esvaziamento e Refluxo;
- Gastroparesia (diabéticos).

PROFISSIONAIS SOLICITANTES

Gastroenterologista, Cirurgião Geral, Cirurgião Pediátrico, Pediatra.

P0	
P1	
P2	Todos os casos.

5.3 CINTILOGRAFIA RENAL

- Verificar Função do Rim Direito ou Esquerdo (fluxo, déficit glomerular, obstrução de vias excretoras e função tubular);
- Hipertensão renovascular;
- Avaliar cicatrizes remanescentes de infecções renais;
- Quantificar córtex renal funcionante (segmento de pielonefrite por refluxo);
- Avaliar envolvimento renal de tumores;
- Avaliar diagnóstico diferencial entre tumor e hipertrofia da coluna de bertin;
- Avaliar refluxo vesico-ureteral (cistocintilografia).



Secretaria de Saúde







PROFISSIONAIS SOLICITANTES

Urologista, Nefrologista, Oncologista, Pediatra, Cardiologista, Reumatologista, Cirurgião Geral, Cirurgião Pediátrico, Clínico, Médico de Família e Comunidade.

P0	Tumores; Infecções.
P1	Demais casos.
P2	

5.4 CINTILOGRAFIA DE CORPO INTEIRO

- Tumores (diagnóstico e estadiamento);
- Metástases (diagnóstico e acompanhamento).

PROFISSIONAIS SOLICITANTES

Ortopedista, Oncologista, Endocrinologista, Infectologista, Intensivista, Clínico, Médico de Família e Comunidade, Cirurgião de Cabeça e Pescoço, Geriatra, Pediatra, Reumatologista.

P0	Todos os casos.
P1	
P2	

5.5 CINTILOGRAFIA DAS MAMAS

- Detectar Linfonodo Sentinela em Câncer de Mama;
- Nódulos Inconclusivos na US ou Mamografia.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES

Mastologista e Oncologista



Secretaria de Saúde

Atenção Secundária





P0	Todos os casos.
P1	
P2	

5.6 CINTILOGRAFIA DO SISTEMA ENDÓCRINO (TIREOIDE/PARATIREOIDE)

Tireoide:

- Identificação de tireóide ectópica;
- Investigação de nódulos tireoidianos e TSH subnormal;
- Múltiplos nódulos tireoidianos;
- Pós Tireoidectomia total: avaliar resquícios de tecido;
- CA Diferenciado da Tireóide (tratamento de metástases).

Paratireoide:

- Distúrbios funcionais da paratireoide;
- Tumores e nódulos (diagnóstico);
- Lesões suspeitas e tratamento hormonal (acompanhamento);
- Hiperparatireoidismo secundário;
- Insuficiência renal crônica.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES

Endocrinologista, Oncologista, Cirurgião Geral, Cirurgião de Cabeça e Pescoço, Cirurgião Pediátrico, Geriatra, Clínico, Pediatra, Reumatologista, Médico de Família e Comunidade.

P0	Avaliação de paratireoide.
P1	Avaliação de tireoide.
P2	

5.7 CINTILOGRAFIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

- Avaliação pré-operatória de cirurgia pulmonar;
- Investigação de TEP crônica;
- Controle pós-tratamento de TEP;
- Hipertensão pulmonar;
- Quantificação de perfusão.



Secretaria de Saúde







PROFISSIONAIS SOLICITANTES

Pneumologista e Cirurgião torácico.

P0	Todos os casos.
P1	
P2	

5.8 CINTILOGRAFIA DO SISTEMA NEUROLÓGICO

- Detectar Isquemia;
- Fluxo Liquórico;
- Doenças Degenerativas;
- Avaliar Extensão de AVE;
- Pós-Carotidoangioplastia (controle);
- MAV (Malformação Arteriovenosa).

• PROFISSIONAIS SOLICITANTES

Neurologista, Oncologista, Neurocirurgião e Infectologista.

P0	Todos os casos.
P1	
P2	

5.9 CINTILOGRAFIA ÓSSEA

- Doenças osteo-metabólicas;
- Avaliação de tumores ósseos benignos e malignos;
- Avaliação de próteses;
- Pesquisa de metástases ósseas;
- Osteomielite;
- Avaliação pós operatória;
- Doença de Paget.



Secretaria de Saúde





PROFISSIONAIS SOLICITANTES

Médicos da Atenção Básica e especialistas focais.

PO	Osteomielite; Tumores; Infecção de prótese; Avaliação pós operatória.
P1	Demais casos.
P2	

5.10 CINTILOGRAFIA DA GLÂNDULA LACRIMAL

- Obstrução das vias lacrimais excretoras (diagnóstico);
- Epífora;
- Lacrimejamento;
- Avaliação pré e pós-operatória.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES

Oftalmologista, Otorrinolaringologista, Cirurgião de Cabeça e Pescoço.

P0	
P1	Todos os casos
P2	



Secretaria de Saúde Atenção Secundária



atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

6. REFERÊNCIAS

- 1. SANTA CATARINA (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Protocolo de acesso da regulação estadual ambulatorial. Florianópolis: SES-SC, [s.d.]. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/.
- 2. ARACAJU (Município). Secretaria Municipal da Saúde. Protocolo de acesso à regulação de consultas especializadas e procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade. Aracaju: Prefeitura Municipal de Aracaju, [s.d.]. Disponível em: https://aracaju.se.gov.br/.
- 3. SÃO GONÇALO (Município). Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil. Protocolo de regulação do acesso a exames diagnósticos e procedimentos de média e alta complexidade. São Gonçalo: Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil, Subsecretaria de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria, [s.d.]. Disponível em: https://saogoncalo.rj.gov.br/.
- 4. SANTA CATARINA (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Protocolo de acesso da regulação estadual ambulatorial. Florianópolis: SES-SC, [s.d.]. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/.